

QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. *A tribulação é quem tece os fios da perseverança / que traçam e fortalecem as vestes da nossa esperança.*

REFRÃO: *A fé é o caminho da graça, e a graça é o carinho do Pai. / Quem anda por este caminho, não vai sozinho, não vai.*

2. *A nossa esperança não morre, socorre quem pensa em morrer; / pois ela é o sopro divino, o hino de quem quer viver.*

3. *O Cristo morreu pelos fracos, e vivo nos fortes se faz; / suporte do amor e da vida, na lida, na luta e na paz.*

4. *Somente a verdade liberta, desperta da morte final; / é sempre a porta aberta aos presos da grade do mal.*

5. *Aquele que seu pão reparte, reparte o seu coração; / terá mais do que pretendia no dia da Ressurreição.*

6. *E com os irmãos ao meu lado, também convidados comigo, / caminho atendendo ao chamado do outro Irmão e Amigo.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Mt 16, 16.18)

Pedro disse a Jesus: “Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo”. Jesus lhe respondeu: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja”.

20. Canto de Ação de Graças

1. *Tu te abeiraste da praia, / não buscaste nem sábios nem ricos, / somente queres que eu te siga.*

REFRÃO: *Senhor, Tu me olhaste nos olhos. / A sorrir, pronunciaste meu nome. / Lá na praia, eu larguei o meu barco, / junto a Ti, buscarei outro mar.*

2. *Tu sabes bem que em meu barco / eu não tenho nem ouro nem espadas; / somente redes e o meu trabalho.*

3. *Tu minhas mãos solicitas: / meu cansaço que a outros descansa; / amor que almeja seguir amando.*

4. *Tu, pescador de outros lagos, / ânsia eterna de almas que esperam, / bondoso amigo que assim me chamas.*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Vivamos esta semana certos da experiência que São Paulo fez e nos comunicou: nada pode nos separar do amor de Deus manifestado em Jesus Cristo, nosso Senhor.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

T. Amém.

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para o Cristo.

T. Amém.

P. Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ÓBOLO DE SÃO PEDRO

Neste dia em que celebramos os Apóstolos S. Pedro e S. Paulo e, por isso, também rezamos pelo Santo Padre, somos convidados a um gesto de generosidade, partilhando recursos destinados exclusivamente à ação evangelizadora desenvolvida pelo Papa. Sejamos, portanto, generosos.

LEITURAS DA SEMANA

02/2ª FEIRA: Am 2, 6-10.13-16; Sl 49(50); Mt 8, 18-22; 03/3ª FEIRA: S. Tomé Ap, festa: Ef 2, 19-22; Sl 116(117); Jo 20, 24-29; 04/4ª FEIRA: Sta. Isabel Rainha de Portugal: Am 5, 14-15.21-24; Sl 49(50); Mt 8, 28-34; 05/5ª FEIRA: Sto. Antônio Maria Zaccaria Presb: Am 7, 10-17; Sl 18(19); Mt 9, 1-8; 06/6ª FEIRA: Sta. Maria Goretti VgMt: Am 8, 4-6.9-12; Sl 118(119); Mt 9, 9-13; 07/SÁBADO: Am 9, 11-15; Sl 84(85); Mt 9, 14-17.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br



A MISSA

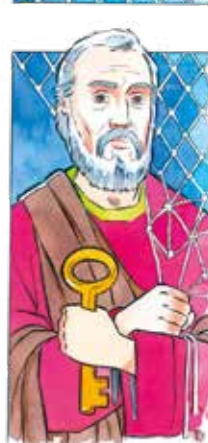


Ano B – nº 41 – 1 de julho de 2018

São Pedro e São Paulo, Apóstolos

Dia do Papa - Solenidade
(13º Domingo do Tempo Comum)

Celebramos, nesta Eucaristia, o martírio dos dois grandes apóstolos Pedro e Paulo. Cada um, do seu modo, expressou com sua vida o mistério do Cristo Senhor, que nos ama e que por nós se entregou. Que, inspirados pelo seu exemplo, e fortificados pela sua intercessão, também nós edifiquemos a Igreja, realizando nossa missão com firmeza, coragem e alegria. Rezemos também, no dia de hoje, pelo Papa Francisco e suas intenções, e façamos nossa oferta generosa ao Óbolo de São Pedro, colaborando com as obras sociais e evangelizadoras apoiadas pelo Santo Padre.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Quem se veste da armadura que Deus dá por proteção / não se fere de amargura, nem tortura o coração.

REFRÃO: Quem combate o bom combate não se abate na batalha. / Nunca falha e nem duvida, mesmo quando a vida falha.

2. Quem se veste da couraça que Deus dá para a justiça, / segue a vida que Ele traça, passa longe da cobiça.

3. Quem tem por escudo a fé, por sandálias, muita paz, / segue a vida sempre em pé pela estrada que Deus faz...

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Eis os santos que, vivendo neste mundo, plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue. Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus.

3. Ato Penitencial

P. Na alegria da solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, que em suas vidas experimentaram a misericórdia divina, reconheçamos nossos pecados para bem celebrarmos os santos mistérios.

(Pausa)

P. Senhor, que oferecestes vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Cristo, que manifestastes vossa misericórdia a Paulo no caminho de Damasco, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Senhor, que, em vossos Apóstolos, edificaís a Igreja como sacramento de reconciliação, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A Palavra de Deus, viva e eficaz, nos revela o desejo de Deus para nós: livrar-nos do mal e provocar em nós o testemunho de sua verdade, assim como viveram São Pedro e São Paulo.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 33(34)]

REFRÃO: *De todos os temores me livrou o Senhor Deus.*

1. ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. ⁴Comigo engrandeci ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome!

⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. ⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha!

⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. ⁸O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. ⁹Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. Segunda Leitura (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida.

⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão.

¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 16,18)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.*

10. Evangelho

(Mt 16,13-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”.

¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.

¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu.

¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos: e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho: e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.



Festa de São Pedro e São Paulo: Dia do Papa
Que o Senhor proteja e abençoe o Papa Francisco.



13. Preces da Comunidade

P. Na solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, apresentemos a Deus Pai as nossas súplicas pelas necessidades de todo o mundo, dizendo cheios de esperança:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pela santa Igreja, fundada sobre Pedro, para que sinta, em meio às dificuldades deste mundo, a força de Deus que a conduz à salvação, rezemos:

2. Pelo Papa **N.**, sucessor do Apóstolo Pedro, para que confirme na fé os seus irmãos e seja sinal de unidade da Igreja, rezemos:

3. Por todos os que, a exemplo de São Paulo, anunciam o Evangelho de Jesus: para que Ele os livre de todo o mal, rezemos:

4. Pelos perseguidos por causa da fé, para que a oração perseverante da Igreja lhes obtenha a paz e a liberdade, rezemos:

5. Pela nossa comunidade, para que viva na paz e na concórdia, e manifeste a presença do Senhor por meio da solidariedade, ao contribuir generosamente com o Óbolo de São Pedro, rezemos:

(Outras intenções)

P. Deus clemente e cheio de compaixão, atendei o povo que vos suplica e, pela intercessão dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, concedei-nos o que humildemente vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Ainda que eu fale as línguas dos homens, / ainda que eu fale a língua dos anjos, / serei como bronze que soa em vão, / se eu não tenho amor, amor aos irmãos!

REFRÃO: O amor é paciente e tudo crê. / É compassivo, não tem rancor. / Não se alegra co'a injustiça e com o mal. / Tudo suporta! É dom total!

2. Ainda que eu tenha vigor de profeta / e o dom da ciência, firmeza na fé; / ainda que eu possa transpor as montanhas, / se eu não tenho amor, de nada adianta!

3. Ainda que eu doe meus bens para os pobres, / que eu deixe meu corpo em chamas arder; / será como sonhos, será tudo em vão, / se eu não tenho amor, amor aos irmãos!

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio

A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa **N.**, por nosso Bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (**N.N.**) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

Paróquia comemorando o Jubileu:

São Tiago Apóstolo

(Lins de Vasconcelos)

50 anos / 3 de julho

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade!

